



**PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO N° \_\_\_\_/2023.**

Autoria: Vereadora Professora Sonia Meire

Concede título de cidadania aracajuana à  
Márcia Ferreira Cândido de Souza e dá  
outras providências.

**O Presidente da Câmara Municipal de Aracaju:**

Faz saber que a Câmara de Vereadores aprovou, e ele sanciona o seguinte  
Decreto Legislativo:

**Art. 1º** Fica concedido à Senhora Márcia Ferreira Cândido de Souza o título de  
Cidadã Aracajuana.

**Art. 2º** A Mesa Diretora tomará as providências necessárias para a outorga da  
presente honraria.

**Art. 3º** Este Decreto Legislativo entrará em vigor na data de sua publicação.

Palácio Graccho Cardoso, 20 de março de 2024.

*Sonia Meire*  
**PROFESSORA SONIA MEIRE,**  
**Vereadora – PSOL/SE.**



**ESTADO DE SERGIPE  
CÂMARA MUNICIPAL DE ARACAJU**

**JUSTIFICATIVA**

Comunico a Vossas Excelências que estou enviando o Projeto de Decreto Legislativo que concede título de cidadania aracajuana à Senhora Márcia Ferreira Cândido de Souza, nascida no Município de Maceió/AL. A concessão do título de cidadania aracajuana para Márcia é mais do que justa, considerando sua trajetória de vida e sua contribuição significativa para a cidade.

Márcia nasceu em Maceió, capital de Alagoas, em 10/05/1965. É filha de Iracema Ferreira Cândido e José Cândido Filho. É casada com Antônio Edson de Souza Júnior, aracajuano, servidor público do TRE (SE) e mãe de dois filhos, Rafael Cândido de Souza e Isadora Cândido de Souza, também nascidos em Aracaju.

Concluiu o curso de Nutrição na Universidade Federal de Alagoas (Ufal) em 1989. No mesmo ano, mudou-se para Aracaju, após ser selecionada para trabalhar como Nutricionista em uma empresa responsável pelo Serviço de Nutrição e Dietética do Hospital da Polícia Militar de Sergipe. Seguiu sua trajetória profissional trabalhando como Nutricionista Clínica no Hospital de Urgências de Sergipe (HUSE) e em hospitais da rede privada como o Hospital São Lucas e Clínica Renascença. Na área da produção de refeições para trabalhadores, trabalhou em empresas como a Companhia Vale do Rio Doce e Crown do Brasil, em Sergipe.

Em 2002 foi aprovada no Concurso Público para Nutricionista Clínica da Secretaria de Estado da Saúde, sendo lotada na Maternidade Hildete Falcão Baptista e em 2004 foi convidada para assumir a Assessoria Técnica na área de Nutrição Hospitalar na Diretoria Central de Saúde da Secretaria de Estado da Saúde. Também em 2002 foi aprovada no Concurso Público da Universidade Federal de Sergipe para o cargo de Nutricionista no Hospital Universitário de Sergipe e desenvolve suas atividades no local até hoje.

Cursou o Mestrado e Doutorado em Ciências da Saúde na Universidade Federal de Sergipe e atualmente faz parte do quadro de professores dos Programas de Pós Graduação em Ciências da Nutrição (Mestrado Acadêmico) e Pós Graduação em Gestão e Inovação Tecnológica em Saúde (Mestrado Profissional).



**ESTADO DE SERGIPE**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE ARACAJU**

A partir de suas pesquisas nas áreas dos referidos programas, escreveu diversos artigos e capítulos de livros sobre o tema da obesidade e suas complicações em pacientes assistidos pelo SUS em Sergipe, que foram publicados em mais de 30 revistas científicas nacionais e internacionais, além de desenvolver aplicativos de avaliação nutricional de pacientes em nível ambulatorial e hospitalizados na rede SUS em Sergipe, que foram patenteados pelo Instituto Nacional de Propriedade Intelectual.

Em 2009 foi membro do Conselho Estadual de Segurança Alimentar e Nutricional (CONSEAN) e participou da criação de estratégias de alimentação saudável para o Programa de Alimentação Escolar em Sergipe, como a compra de alimentos direto da agricultura familiar.

Como ativista e participante de movimentos em defesa do Direito Humano à Alimentação e Nutrição Adequadas, durante a pandemia no ano de 2020, criou e coordenou, junto com um grupo de 40 Nutricionistas atuantes na rede pública e privada de Aracaju, o coletivo NUTRIS CONTRA A FOME, com a finalidade de identificar as comunidades de nossa cidade que estivessem em risco nutricional ou em situação crítica de fome e realizar intervenções urgentes como a distribuição de alimentos em parceria com outros movimentos ou instituições locais e nacionais, além do desenvolvimento de projetos e cartas compromisso ilustrando todas as reivindicações para enfrentamento do grave problema de insegurança alimentar e nutricional em nossa capital Aracaju.

As referidas cartas compromisso foram entregues e assinadas por diversos candidatos aos cargos de deputado e deputada no Estado de Sergipe no último pleito eleitoral, tendo a Deputada Linda Brasil e a Vereadora Professora Sônia Meire encampado essa luta e defendido constantemente essa pauta em seus projetos.

Márcia também é atuante na defesa dos direitos de trabalhadores técnicos administrativos das universidades e institutos federais e fez parte da equipe de coordenadores do Sindicato de Trabalhadores Técnicos da Universidade Federal de Sergipe (SINTUFS) em duas gestões, sendo a última participação encerrada no início de 2023.

Além de sua atuação no campo profissional e ainda no campo das lutas sociais, Márcia Cândido também atua na área da música aracajuana, como percussionista de bandas representantes de lutas contra o racismo, como a banda Descidão dos



**ESTADO DE SERGIPE  
CÂMARA MUNICIPAL DE ARACAJU**

Quilombolas da Comunidade do Geruzinho, no bairro Getúlio Vargas, e a violência contra a mulher, como a banda Baque Mulher Aracaju, que faz parte de um movimento nacional de empoderamento feminino por meio do Maracatu, tendo como público-alvo para a realização desse trabalho mulheres pretas e periféricas de Aracaju. É também integrante da banda de percussão feminina Maria Tambô.

Portanto, a concessão do título de cidadania aracajuana para Márcia Ferreira Cândido de Souza seria uma justa forma de reconhecer e homenagear seu trabalho e dedicação em prol da cidade e da população aracajuana.

Palácio Graccho Cardoso, 20 de março de 2024.

*Sonia Meire*  
**PROFESSORA SONIA MEIRE,  
Vereadora – PSOL/SE.**